



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Marcadores Inflamatórios Do Hemograma No Diagnóstico Da Sepse Neonatal

Autores: GIOVANNA ALTAFINI NASSER RIBEIRO NOGUEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), MAYARA TIEMI MATSUDA SUZUKI (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC), SIMONE HOLZER DE MORAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FMABC)

Resumo: Introdução: A Sepse Neonatal é uma síndrome clínica caracterizada por infecção sistêmica e isolamento de um patógeno na hemocultura, com alta morbi-mortalidade em recém-nascidos. A disponibilidade de biomarcadores que possam ser preditores de Sepse Neonatal, auxiliando no seu diagnóstico precoce, poderia melhorar desfechos e reduzir o uso indiscriminado e deletério de antibióticos. Biomarcadores inflamatórios como a razão neutrófilos-linfócitos (RNL), razão plaquetas-linfócitos (RPL), a razão linfócitos-monócitos (RLM) e o Índice Imuno Inflamatório sistêmico (IIS), podem ser uma alternativa de baixo custo e de fácil acesso para auxiliar no diagnóstico mais preciso de Sepse.
Objetivos: Avaliar o valor preditivo dos biomarcadores inflamatórios do hemograma no diagnóstico de Sepse Neonatal e comparar seu valor preditivo positivo com o Escore de Rodwell e a Proteína C Reativa (PCR), tendo como controle, o padrão ouro para diagnóstico de certeza da Sepse, as Hemoculturas.
Metodologia: Estudo retrospectivo por análise de dados de prontuários de recém-nascidos com diagnóstico de Sepse Neonatal, no período de Janeiro de 2022 a Dezembro de 2024, de um Hospital. Os dados foram tabulados e consolidados em planilha do Excel ® e analisados no pacote estatístico Stata 18.0.
Resultados: Entre os 120 casos analisados, 54 eram femininos e 65 masculinos. Quanto à classificação de peso, 32 possuíam peso adequado, 26 eram baixo peso, 13 eram muito baixo peso e 49 eram extremo baixo peso. Quanto à classificação da idade gestacional, 29 nasceram a termo, 18 eram pré-termo tardios, 13 eram pré-termo moderados e 60 eram pré-termo extremos. A média do Apgar de 1º e 5º minuto, foram 5,76 e 7,78, respectivamente. O tempo de permanência na UTI e de internação total foi de 47,09 e 60,94 dias, respectivamente. Em relação ao desfecho, 89 pacientes evoluíram com melhora e 27 foram à óbito. Comparadas as variáveis hemocultura, Escore de Rodwell e PCR com os valores de RNL, RPL, RLM e IIS. Encontrou-se valores mais altos da RNL (3,89 em comparação a 2,41) e do IIS (1117984,00 em relação a 552836,60) em hemoculturas positivas, quando comparados aos valores dessas razões em hemoculturas negativas (com p significativo < 0,05). Quanto ao Escore de Rodwell e o PCR, a RPL apresentou médias mais altas quando tais parâmetros clássicos de diagnóstico se encontravam alterados, sendo respectivamente: 59116,57 em comparação a 207,88 e 52136,88 em relação a 474,58 (também com significância estatística).
Conclusão: As razões dos marcadores inflamatórios apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos comparados, com destaque para os valores de RNL, RPL e ISS, comprovando seu valor preditivo positivo. Portanto é significativo o seu desempenho na identificação da Sepse Neonatal Tardia, corroborando para um diagnóstico mais rápido e eficaz, e evitando o uso indiscriminado de antibióticos para os recém-nascidos.